

Folha Informativa SRAA

2024-10-04

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Delegado (UE) 2024/2623</u>	2024.10.04	Comissão Europeia	Completa o Regulamento (UE) 2016/429 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito às regras de aprovação e reconhecimento do estatuto de indemnidade de doença dos compartimentos que detêm animais terrestres.
<u>Regulamento Delegado (UE) 2024/2637</u>	2024.10.04	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2020/760 no respeitante às normas relativas à quantidade de referência para os grupos de contingentes pautais no setor das aves de capoeira.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/2635</u>	2024.10.04	Comissão Europeia	Aprova o zeólito de prata e zinco como substância ativa existente para utilização em produtos biocidas dos tipos 2, 7 e 9, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Abertas candidaturas para acompanhamento técnico de campo aos agricultores na produção de carne de bovino**
- O Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, informa que estão abertas as candidaturas, até ao dia 20 de outubro, para apoios à promoção de sessões de acompanhamento ou orientação ('coaching'), em todos os setores de atividade relacionados com a produção agrícola primária no âmbito dos setores da carne de bovino.
- Estas sessões consistem na disponibilização de apoio técnico especializado dirigido aos produtores agrícolas, com vista a melhorar as suas competências para a gestão dos aspetos económicos, ambientais e sociais do seu negócio, incluindo competências digitais e a utilização de ferramentas inovadoras.
- Este apoio, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), está previsto no tema de abrangência multissetorial "M.01 - Gestão sustentável das explorações agrícolas", do "Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia em Produção e Consumo Sustentáveis", decorrente do investimento "Relançamento Económico da Agricultura Açoriana", promovido pela Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação.
- Ao abrigo do presente diploma, podem ser concedidos apoios para a realização de sessões de acompanhamento ou orientação, de acordo com as principais necessidades das explorações em matéria de competitividade, transição verde, na qual se inclui a utilização sustentável dos recursos naturais, transição digital, transição energética, sanidade vegetal e animal e bem-estar animal.
- O apoio é atribuído sob a forma de subvenção não reembolsável e será atribuído até ao valor fixo limite anual de €1.500,00 por exploração beneficiada com um plano de acompanhamento ou orientação anual, com limite máximo anual de €16.500,00 por beneficiário, proveniente da área geográfica de Santa Maria, Graciosa ou Corvo, e com o limite máximo anual de

Folha Informativa SRAA

2024-10-04

€24.000,00 por beneficiário, proveniente da área geográfica de São Jorge, Faial, Pico ou Flores, estando limitado a um máximo de 10 explorações por 'coach'.

As candidaturas podem ser apresentadas no âmbito dos avisos de abertura de concurso e são submetidas através de formulário eletrónico disponível no sítio da Internet a indicar no respetivo aviso.

“Estamos a promover a vulgarização rural em vários setores da agroprodução, depois da vitivinicultura, da horticultura e da fruticultura e floricultura agora é vez de apoiar o conhecimento técnico diretamente no campo, junto das explorações agropecuárias de carne de bovino. Mais conhecimento no campo é mais eficiência na obtenção do rendimento do produtor, melhor sustentabilidade produtiva e melhor segurança alimentar”, advoga António Ventura, Secretário Regional da tutela.

No PRR, no âmbito da agricultura, destaca-se o investimento “Relançamento Económico da Agricultura Açoriana”, que pretende contribuir para a resiliência e o crescimento sustentável do potencial produtivo regional, atenuar o impacto económico e social da crise no setor agrícola e agroalimentar dos Açores e contribuir para a dupla transição climática e digital nesse setor. O “Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia em Produção e Consumo Sustentáveis”, constitui uma das medidas do investimento no âmbito da transição verde, da transição digital e do bem-estar animal, incluindo certificações.

Numa região como os Açores, ultraperiférica, predominantemente rural e marcada pelos seus valores naturais, a agricultura tem uma expressão económica, social e territorial de grande relevância para a coesão regional, sendo que o acesso à informação e ao conhecimento, por parte dos agentes do setor agrícola e da população em geral, é considerado um elemento chave para assegurar a transição para fileiras agrícolas mais ecológicas, mais sustentáveis, mais diversificadas, melhor adaptadas às condições edafoclimáticas, geográficas e socioeconómicas regionais e contribuir para uma progressiva e desejável autonomia alimentar.

Neste contexto, no que se refere à tipologia das ações a desenvolver é imprescindível diversificar os formatos a disponibilizar, pelo que este programa inclui, entre outras ações, as “Sessões de acompanhamento ou orientação ('coaching')”, ações personalizadas conduzidas por um orientador com habilitação técnica adequada ('coach') que preconizam uma intervenção anual personalizada, a realizar em momentos distintos.

A disponibilização destas sessões de 'coaching' tem por base o apoio técnico especializado aos produtores agrícolas, através da transferência de conhecimentos e de informação que visem capacitar e aconselhar os agricultores no âmbito da gestão eficiente e sustentável das suas explorações agrícolas em termos económicos, sociais, ambientais e climáticos, de bem-estar animal, de saúde pública e de eficiência na utilização dos recursos.

Fonte - [Abertas candidaturas para acompanhamento técnico de campo aos agricultores na produção de carne de bovino - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina hoje, dia 4 de outubro**, o período para a apresentação de candidaturas à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito das estratégias de desenvolvimento local (EDL), intervenção 7.6.1 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL +): [Aviso n.º 10/2024](#)

Folha Informativa SRAA

2024-10-04



República Portuguesa

Notícias

❖ 4 de outubro | Dia do Médico Veterinário e Dia Mundial do Animal

No dia 4 de outubro celebra-se o Dia do Médico Veterinário e o Dia Mundial do Animal, na mesma data em que se assinala no calendário litúrgico o dia de São Francisco de Assis, o Santo Protetor dos Animais.

Neste dia em que se promove e eleva o estatuto do animal para melhorar os padrões de bem-estar em todo o mundo, sublinha-se também a importância da profissão do Médico Veterinário que em campos tão diversificados como é o caso da preservação de espécies, é fundamental no apoio à saúde e bem-estar animal, saúde pública, segurança alimentar, pesquisa, investigação e na sensibilização e partilha destas áreas de conhecimento.

O Médico Veterinário tem ainda um papel ativo no contributo global associado ao conceito Uma só saúde, em particular nas relações e equilíbrios dos ecossistemas onde humanos e animais coabitam.

A todos os Médicos Veterinários, a DGAV deseja os maiores êxitos no exercício desta tão nobre profissão!

Assista ao [vídeo da DGAV](#)

Fonte - [4 de outubro | Dia do Médico Veterinário e Dia Mundial do Animal – DGAV](#)

❖ AGROvila: um projeto focado no acesso da agricultura familiar ao mercado, a preços justos

✓ Projeto está a recolher contributos para o desenvolvimento de plataforma digital.

O projeto AGROvila, liderado pelo Politécnico de Coimbra (IPC) através da sua Escola Superior Agrária (ESAC), pretende desenvolver um sistema de comercialização online, funcional, inovador e inclusivo, marcando assim uma nova era na promoção do consumo de produtos locais e sazonais. No âmbito do projeto, está em curso a recolha de contributos de produtores familiares e consumidores de produtos frescos, através do preenchimento de um questionário criado para aferir as suas preocupações.

O objetivo dos questionários é reunir feedback diretamente junto dos dois tipos de futuros utilizadores da plataforma AGROvila relativamente à compra/venda de produtos agroalimentares e ao nível de aceitação de algumas possíveis potencialidades da plataforma. Considerando a abertura dos inquiridos para os diversos cenários descritos nos questionários, a ideia é incorporar os resultados obtidos na proposta final de modelo de negócio agroalimentar de circuito-curto. Aos produtores, através de um inquérito online (disponível [aqui](#)), pede-se que partilhem os seus pontos de vista e indiquem como podem ser apoiados no seu negócio familiar; aos consumidores, através de um formulário (disponível [aqui](#)), solicita-se que partilhem as suas preferências e preocupações na compra de produtos frescos online.

Os dados recolhidos serão fundamentais, quer para a criação da plataforma, quer para que a mesma satisfaça a necessidade de todos os envolvidos e se constitua como um instrumento inovador de conexão entre os produtores familiares e os consumidores.

Ao colaborarem com a equipa do AGROvila, os respondentes aos questionários estarão a: contribuir para o desenvolvimento de uma plataforma que promove a agricultura sustentável e os circuitos curtos agroalimentares; ajudar na criação de uma experiência otimizada e benéfica, tanto para produtores como para consumidores; e a apoiar os produtores familiares, enquanto consumidores de produtos frescos e de origem local.

✓ SOBRE O AGROvila

O projeto AGROvila está focado num dos aspetos cruciais para a agricultura familiar que é o acesso ao mercado a preços justos. Nas últimas décadas, o retalho alimentar sofreu grandes mudanças, sobretudo com a entrada de Portugal na (então)

Folha Informativa SRAA

2024-10-04

Notícias

Comunidade Europeia e com a entrada em cena das grandes empresas de distribuição, com claro prejuízo para os pequenos produtores. Por outro lado, os consumidores começam hoje a procurar mais a produção local e sazonal, desde logo por questões de qualidade alimentar, mas também por preocupações ambientais e sociais.

O projeto AGROvila visa aproximar estes atores através da criação de comunidades de consumo em circuitos curtos com o apoio de uma plataforma digital nacional acessível a todos os produtores locais e todos os consumidores que permite promover e encurtar os circuitos, com benefícios para ambas as partes.

São atividades previstas neste projeto: o desenvolvimento da solução AGROvila – modelos de dados, modelos inteligentes, gamificados e plataforma web/ mobile; a sensibilização e envolvimento dos agricultores locais e consumidores e suas organizações; ações de formação para agricultores e técnicos das organizações de produtores para aplicação da ferramenta; e identificação de sistemas organizativos que viabilizem a continuidade dos projetos piloto e a sua replicação.

Toda a informação sobre o projeto [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - AGROvila: um projeto focado no acesso da agricultura familiar ao mercado, a preços justos

Eventos

❖ “Mass Spectrometry-Based Forest Tree Metabolomics – metabolite responses to a changing climate” – 9 de outubro

Apresentado pela investigadora: **Carla António – Coordenadora do Laboratório em Metabolómicos Vegetais & Investigadora Associada do Centro de Estudos Florestais (CEF), do Instituto Superior de Agronomia (ISA)/Ulisboa.**

As florestas são de importância vital não só porque são fonte de uma vasta gama de produtos de valor económico, mas também porque os ecossistemas florestais prestam serviços cruciais à humanidade, incluindo a preservação da biodiversidade, a qualidade do solo e da água, o ciclo do carbono, a regulação do clima e a atenuação das alterações climáticas. Os métodos metabolómicos na investigação das árvores florestais são particularmente limitados, dado o longo ciclo de vida, a grande dimensão do genoma e a falta de ferramentas genómicas das espécies florestais. No entanto, desde os grandes avanços genómicos na investigação das árvores florestais (por exemplo, a disponibilidade da primeira sequência do genoma de uma árvore, *Populus trichocarpa*, em 2006), os estudos metabolómicos em espécies florestais têm suscitado um interesse crescente. Neste domínio, a metabolómica representa uma oportunidade única para explorar as vias metabólicas e de desenvolvimento das árvores florestais em resposta a danos críticos associados às alterações climáticas globais (abióticas/bióticas). Os fenómenos de stress abiótico podem devastar as florestas, enquanto os fenómenos de stress biótico, associados a pragas de insetos florestais e a surtos de agentes patogénicos, podem afetar gravemente as respostas imunitárias das árvores. No seu conjunto, estes fatores de stress ambiental promovem a propagação de doenças das árvores e, eventualmente, conduzem à sua mortalidade. Aprofundar a compreensão dos mecanismos de defesa envolvidos na resiliência das árvores florestais às alterações climáticas é, portanto, crucial para o desenvolvimento de estratégias que melhor garantam a proteção das nossas florestas, da sua biodiversidade e, em última análise, de nós próprios.

Fonte - “Mass Spectrometry-Based Forest Tree Metabolomics - metabolite responses to a changing climate” - 9 de outubro - Lisboa - Agroportal